

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O CASO DE SANTO CRISTO-RS<sup>1</sup>

Circe Inês Dietz<sup>2</sup>; Bruno Freitas da Silva<sup>3</sup>; Rudineli de Bairros Pires<sup>4</sup>; Roberto Barboza Castanho<sup>5</sup>; Meri Lourdes Bezzi<sup>6</sup>.

### 1. RESUMO

O processo de degradação ambiental bem como a insuficiente geração de capital na agricultura exigiram o aprimoramento de conceitos e a prática da agroecologia. Por muito tempo preocupou-se apenas com a preservação dos espaços que ainda eram considerados naturais em detrimento dos ecossistemas agrícolas, porém a preocupação com estes é inevitável. O município de Santo Cristo-RS é um exemplo que vem despertando para as novas necessidades e organizando-se para atingir um padrão sustentável na agricultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agroecologia, Desenvolvimento Sustentável, Agricultura Familiar.

### 2. INTRODUÇÃO

As profundas transformações físicas e tecnológicas ocorridas na paisagem rural brasileira nas últimas quatro décadas implicaram, juntamente com a escassez de políticas públicas, em problemas sócioeconômicos e ambientais.

Entre as características destas transformações salienta-se o fornecimento de incentivos a produção agroexportadora em detrimento à produção básica de alimentos e a incorporação dos chamados "pacotes tecnológicos". Estes últimos, representados pela utilização de implementos agrícolas, fertilizantes e agrotóxicos na produção agropecuária, possuindo intuito único de maximizar a produção e, assim, os lucros, sem haver preocupação com equilíbrio ambiental. Nesse contexto, tem-se que esse mesmo processo que provocou a

---

<sup>1</sup> Pesquisa financiada com recursos do CNPq.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria/Autora e Apresentadora/Bolsista PIBIC/CNPq/Acadêmica do Curso de Geografia. Caixa postal: 5041, CEP: 97 105 – 900 Campus/UFSM. Santa Maria – RS. E-mail: circeinesdietz@bol.com.br.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Maria/Co-autor/Acadêmico do Curso de Geografia

<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Maria /Co-autor/Acadêmico do Curso de Geografia

<sup>5</sup> Colaborador, Mestre em Sensoriamento Remoto/UFSM.

<sup>6</sup> Universidade Federal de Santa Maria Orientadora/Professora do Departamento de Geociências/LEPeR/CCNE

modernização da agricultura, com seus efeitos ambientais predatórios, afetou a agricultura familiar descapitalizando e desorganizando-a.

Os pequenos agricultores familiares limitados ao acesso à terra e excluídos das políticas públicas se vêem reduzidos a estruturas não-sustentáveis de produção. O que é o caso do município de Santo Cristo, localizado no norte do Rio Grande do Sul, mas que no entanto, busca alternativas para o setor que é a base de sua economia.

Nesse sentido, objetiva-se neste trabalho caracterizar o sistema de produção agropecuário da área em estudo, detectar as perspectivas da concretização da produção agroecológica no município e analisar as experiências inovadoras que estão sendo colocadas em prática nesse espaço e se enquadram no modelo de desenvolvimento sustentável,

### **3. DESENVOLVIMENTO**

O município de Santo Cristo possui a maioria das propriedades rurais baseada na agricultura familiar, que segundo Lamarche (1997, p.15) "é uma unidade de produção agrícola onde propriedade e trabalho estão intimamente ligados a família".

Essa característica determina a organização espacial dessa unidade administrativa bem como o tipo de produção. É predominante nas propriedades, determinado pelo tipo de colonização ocorrido, no caso alemã, tendo como base o trabalho de todos os membros da família nas atividades referentes a propriedade.

A população do município que é ainda predominantemente rural, produz diversos produtos para o autoconsumo como é o caso do feijão, arroz, mandioca entre outros e produtos destinados a comercialização como é o caso da soja, trigo, milho, etc. É importante destacar que enquanto alguns produtos tem finalidade única de autoconsumo ou de venda, outros tem a dupla função sendo que o excedente é comercializado.

Porém, a situação em que se encontram a maioria destas propriedades, decorrente do grande processo de transformação agrícola, é de crise e insustentabilidade. O modelo agroexportador não conseguiu ser implantado com sucesso nestas propriedades. Tal fato é conseqüência da estrutura fundiária baseada em pequenas propriedades e também das

políticas de crédito a juros muito altos os quais comprometeram de forma significativa a renda desses produtores.

As dificuldades encontradas no meio rural aliadas ao processo de industrialização do meio urbano atraíram a população descontente, constituindo o fenômeno denominado êxodo rural. Já no caso dos produtores mais capitalizados e melhor organizados houve uma busca de alternativas para a reprodução econômica. Neste contexto, tem-se a inserção de alternativas como a agroecologia que é uma estratégia de desenvolvimento agrícola considerando critérios a preocupação ambiental, equidade social e manutenção da produtividade (Almeida; Peterson; Cordeiro, 2001). Destaca-se que a preocupação com a questão agroecológica expandiu-se no meio rural só após a difusão dessa idéia nos "centros de conhecimento". Tem-se assim uma assimilação gradativa no campo dessa forma alternativa de produção de capital que nem sempre é acompanhada da consciência ecológica.

Deste modo, a produção de produtos orgânicos em Santo Cristo é incentivada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais e pela COOPASC (Cooperativa dos Pequenos Agricultores de Santo Cristo). Os produtos orgânicos, por não apresentarem sempre a mesma qualidade e preço dos produtos provindos de propriedades que se utilizam amplamente da mecanização e de agrotóxicos, enfrentam certa resistência mas alcançam lentamente seu espaço. Porém, o município procura desenvolver a idéia da sustentabilidade agrícola não só na produção propriamente dita, mas também em outros ramos do setor primário investindo na contratação de técnicos e constante formação do pessoal que trabalha diretamente com os agricultores, como também no aperfeiçoamento dos próprios agricultores. Além disso, a sustentabilidade preside o atendimento das necessidades sociais das famílias( Ehlers, 2001) o que é trabalhado por diversas instituições de forma conjunta

#### **4.CONCLUSÃO**

Um dos pré-requisitos para o país atingir patamares de sustentabilidade em seu setor agrícola é o incentivo à agricultura familiar que ainda é responsável pela maior parte da produção de alimentos no Brasil.

A agricultura familiar valoriza a diversidade produtiva e utiliza-se facilmente de diversos métodos para a preservação do meio agroecológico bem como tem possibilidade de ampla e equilibrada distribuição territorial das atividades de exploração pelo contato daquele que planeja e executa as atividades com aquele espaço. Logo tem-se que o município de Santo Cristo possui características que são consideradas pré-requisitos para que a sustentabilidade agrícola ocorra com sucesso. No entanto, esta será alcançada através de mudanças lentas e estruturais na base primária no município.

No que diz respeito as experiências agroecológicas percebe-se que os produtos como erva-mate, legumes e frutas "in natura" vem destacando-se e liderando a produção . Entretanto, sua assimilação, embora menos expressiva, ocorre também nos produtos transformados como os derivados do leite( queijos, iogurte) e de frutas ( shimias, compotas) entre outros. Desta forma, embora tímidas ocorrem perspectivas para disputa de mercado via sustentabilidade

## 5. LITERATURA CITADA

ALMEIDA, S. G.; PETERSON, P. ; CORDEIRO, A. **Crise Socioambiental e Conversão Ecológica da Agricultura**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2001. 122p.

EHLERS, E. **Agricultura Sustentável**. 2 ed. Guaíba: Agropecuária,1999. 157p.

LAMARCHE, H. **Agricultura Familiar**. 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997. 336p.